



# 8M

# BRASÍLIA / SANTIAGO

## SINÓPSE:

Desde 18 de outubro de 2019, o Chile sofre repressão massiva e truculenta por parte da polícia. Isso deu início com o aumento das passagens do metrô que descortinou toda a insatisfação da população chilena com as políticas neoliberais, que resultaram numa aposentadoria miserável, um numero exorbitante de suicídios de idosos, um sistema de saúde e educação ineficaz que não atende a parte pobre da população e uma Constituição ultrapassada, concebida durante a ditadura militar de Pinochet. Em cerca de 140 dias de protestos, mais de 3000 pessoas foram feridas, dentre elas 445 com traumas oculares irreversíveis.

Em meio a tanta violência, dois casos se destacam: a morte de Daniela Carrasco, 36 anos, artista de rua conhecida como “La mimo”, encontrada com sinais de tortura e enforcada em uma árvore um dia depois do início dos protestos e algumas horas depois de ser parada por policiais chilenos; e a fotógrafa Albertina Martinez Burgos, encontrada morta em seu apartamento sem o computador e a câmera os quais registrara ataque de policiais a mulheres e jornalistas.



Brasil e Chile compartilham um passado e um presente em comum. Ambos viveram os anos sombrios da Ditadura Militar com um histórico de opressão e violação dos direitos humanos. Possuem um alto nível de desigualdade social e apostam em um governo neoliberal de direita com tendências conservadoras. São governados por Jair Bolsonaro e Sebastian Piñera, respectivamente, sendo chefes de estado que pronunciam publicamente e sem pudor, opiniões de cunho machista incitando a violência contra a mulher.

O que representa para a população de um país seus chefes de estado incitarem a violência contra nós, mulheres? Se o estado não nos protege, quem nos protegerá?

Um pouco depois do início dos protestos no Chile, o coletivo “Las tesis”, da cidade de Valparaíso, fez a intervenção chamada “Un violador en tu camión” (Um violador em seu caminho) que foi reproduzida em proporções mundiais, incluindo diversas cidades brasileiras, e assim demonstrando o medo da violação do corpo feminino, da morte, da indignação e da falta de respeito que nós, mulheres, temos vivendo ao longo de séculos.



No ano de 2019, mais de 400 mil mulheres participaram da manifestação do 8M de Santiago. Em 2020 se espera mais de um milhão.

Nosso objetivo é traçar um paralelo entre a situação das mulheres de duas capitais de países latino americanos (Brasília e Santiago) em busca de suas liberdades, direitos, equidade de gênero nas marchas do dia 8 de março e 9 de março (“Huelga Feminista”) através de um curta-metragem documental a ser produzido durante as manifestações.

LÍNGUA: Português e espanhol



# QUEM SOMOS

Somos três mulheres cineastas, que juntas lutam através da nossa arte por uma América latina mais igualitária, onde as mulheres não temam serem livres. Uma chilena e duas brasileiras com longa experiência em documentários. Dentre os nossos trabalhos, destacamos “El modelo” de Pablo Basulto 2012, “Chega de fii fii” de Fernanda Frazão e Amanda Kamancheck 2018 e “Democracia em vertigem” De Petra Costa, indicado ao Oscar 2020.

CONTRAPARTIDA:

CORRESPONDÊNCIA AO VIVO (FOTOS E VÍDEOS) DAS MARCHAS DOS DIAS 08 E 09/03 EM SANTIAGO DO CHILE. APOIO DO DOCUMENTÁRIO.



## META PARA VIAGEM AO CHILE

Precisamos da quantia de **R\$ 10.000** para realizar esse projeto. Estamos entrando com nossos próprios recursos pois acreditamos nos nossos ideais. Mas ainda nos falta apoio para transporte, alimentação e equipamentos de segurança pessoal. Poderiam nos ajudar?

# EQUIPE NO CHILE

- **Liss Fernández**, cinegrafista chilena. De 2005 até 2008 estudou cinema com especialização em direção de fotografia e pós produção digital de imagem e som na universidade de Valparaíso, Chile. Em 2014 fez o curso de direção de fotografia na EICTV Escola internacional de Cinema e televisão em San Antonio de los Baños, Cuba. Desde 2008 trabalha como assistente e operadora de câmera e partir de 2012 como foquista. Até agora tem feito Longa-metragens de ficção e documentário, curta-metragens, video clips, programas e séries de tv e propagandas no Chile, Perú e Brasil. Neste último país trabalhou como foquista e operadora de câmera em importantes projetos como o documentário nominado no Oscar 2020 “Democracia em vertigem” da Petra Costa em Brasília. Durante este tempo também fez direção de fotografia em dois curta-metragens profissionais no Chile. “Israel” de Michel Toledo em 2013 e “La otra mejilla” de Sergio Flores em 2016. Tem algumas publicações sobre crítica cinematográfica no site [www.35milímetros.org](http://www.35milímetros.org) e várias experiências fazendo oficinas e palestras em Santiago, Los andes, Valparaíso de Chile e Brasília.
- **Joanna Ramos**, formada em Cinema e Mídias Digitais no Centro Universitário - IESB, com atuação no Departamento de Câmera desde 2008 em diversos Longas e curtas metragens, filmes publicitários e videoclipes. Atualmente é Cinegrafista e 1 Assistente de Câmera. Dentre os filmes que atuou estão em destaque “Democracia em Vertigem” de Petra Costa, Indicado ao Oscar, onde fez câmera e assistência, “O Mistério da Carne” de Rafaela Camelo (Indicado ao Sundance Film Festival) e “As duas Irenes” de Fábio Meira (Melhor Fotografia no Festival Internacional de Cine en Guadalajara e o "Pastor e o Guerrilheiro", filme de José Eduardo Belmonte, onde fez Câmera na segunda unidade.
- **Erica Oliveira**, formada em Cinema pelo Centro Universitário IESB (2019). O primeiro contato com o cinema foi antes de entrar na faculdade, em 2014, como video assist. Operou câmera de dois clipes: da banda ETNO (Sétima Fronteira), pro clipe da rapper Rosa Luz (De Clandestina a Put@) que também colorizou; operou câmera em uma diária do filme Jardim Piloto. Foi vídeo assist pro curta "Passeio" (2015), segunda assistente de câmera no curta "A Mulher Que Não Sabia de Si" (2018), no clipe do músico canadense Geoffroy (When Everything Is Gone), nos longas "Infinitas Terras", "Jardim Piloto" e "O Pastor e o Guerrilheiro". Foi segunda e logger nos longas "Me Farei Ouvir" e "Afeminadas", ambos gravados em 2019.

REALIZAÇÃO

M O V I E L A S

APOIO

CHILE

BRASIL



Contato

Liss Fernández  
+55 61 99209 3067

[liss.fernandez.a@gmail.com](mailto:liss.fernandez.a@gmail.com)

~

Joanna Ramos  
+55 61 98223-5769

[joannarcarvalho@gmail.com](mailto:joannarcarvalho@gmail.com)